

eP1654**Análise da relação de capacidade e demanda de retiradas de medicamentos de um dispensário eletrônico**

Dayane Maximiano Carvalho Ferreira, Camila Pereira Menezes, Simone Silveira Pasin, Tarcísio Abreu Saurin, Célia Mariana Barbosa de Souza, Leonardo Feix, Celia Guzinski - HCPA

Introdução: Existe uma crescente pressão para que os serviços de saúde em todo mundo aumentem sua eficiência operacional. Nesse sentido, um importante tema é a gestão da capacidade que se estende ao gerenciamento dos recursos para atender a demanda. Muitas vezes, para se atingir uma gestão de capacidade eficiente, pode-se optar por atuar na demanda ao invés dos recursos, evitando-se folgas desnecessárias que podem comprometer os índices de eficiência e/ou produtividade. **Objetivo:** Avaliar a relação de demanda e capacidade de retiradas de medicamentos do dispensário eletrônico por intervalo de tempo. **Metodologia:** Analisou-se a demanda de medicamentos em uma unidade cirúrgica com dispensário eletrônico a partir de relatórios gerenciais, identificando a quantidade de medicamentos retirados dos dispensários eletrônicos por intervalo de tempo. A capacidade de retirada de medicamentos foi calculada dividindo-se o tempo disponível pelo tempo cronometrado para retirar uma unidade de medicamento. Em seguida, foi calculado o percentual de representatividade de cada medicamento em relação aos demais quanto ao volume dispensado no horário de pico. **Resultados:** A análise da demanda apresentou picos e vales de quantidades de medicamentos retirados, sendo o maior pico no intervalo de 07:00 - 07:59, onde a capacidade torna-se menor que a demanda ao considerar somente uma máquina, o que justifica a unidade possuir dois conjuntos de dispensários. A diferença entre a demanda e a capacidade no horário de pico foi de 31%. Portanto, foi proposto a mudança no horário de aprazamento dos medicamentos que juntos representassem aproximadamente 31% da quantidade total de medicamentos retirados no horário de pico. Assim, com a alteração no horário de aprazamento da enoxaparina 40 mg inj e heparina 5000UI/0,25ml subcutânea foi possível reduzir em 48% a quantidade de medicamentos no horário de pico. Este resultado foi obtido ao comparar o valor médio dos seis meses de análises com a semana seguinte da implantação da melhoria realizada no mês de Junho de 2017. **Conclusão:** A mudança realizada no aprazamento de dois medicamentos de alto consumo permitiu uniformizar a demanda de medicamentos dispensados pelo dispensário eletrônico. Além disso, possibilita que a unidade seja atendida por um dispensário, aumentando sua utilização e propiciando que outra unidade que não tenha dispensário seja beneficiada com o equipamento. **Palavras-chaves:** dispensário de medicamentos, gestão da capacidade